



**CRESCER  
COM  
HISTÓRIAS**

MARIA JOÃO TORRES

**TÍTULO**

*Crescer com Histórias*

**AUTORA**

Maria João Torres

**ILUSTRADOR**

Paulo Silva

**EDIÇÃO**

AJUDARIS - IPSS 06/09

Praça da Alegria n° 10, 4000 — 027 Porto

Tel: 222 013 159 | Email: geral@ajударis.org | www.ajударis.org

www.facebook.com/pages/ajударis/371313706283429

**CAPA E PAGINAÇÃO**

Rita Gomes | ritapgomes@gmail.com

**IMPRESSÃO**

Lidergraf Sustainable Printing

**ISBN**

978-989-99440-5-3

**DEPÓSITO LEGAL**

Xxxxx

**TIRAGEM**

2000 exemplares

**PROMOTOR**

Ajudaris | Associação de Solidariedade Social

# ÍNDICE

PREFÁCIO.....	5	COMO CONHECER O MUNDO?.....	50
NOTA INTRODUTÓRIA.....	7	COMO INICIAR UMA HISTÓRIA?.....	53
O ENCONTRO DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS.....	9	DATAS COMEMORATIVAS.....	55
À PROCURA DOS NÚMEROS.....	13	FÉRIAS DE VERÃO.....	57
A CAIXA DOS SORRISOS.....	17	INÍCIO DA ESCOLA.....	59
A LONGA VIAGEM DO PORTA-RETRATOS.....	21	O PASSEIO À QUINTA.....	61
A PRIMEIRA VIAGEM DE AVIÃO.....	25	PALAVRAS QUE RIMAM.....	63
A RECOMPENSA.....	27	REGRAS DE SALA DE AULA.....	65
AS ABÓBORAS DO SENHOR CÉSAR.....	31	SABER ESTAR NO RECREIO.....	67
HOJE SENTI-ME TRISTE.....	35	UM LUGAR ADMIRÁVEL.....	69
O PAÍS DA GRAMÁTICA.....	37	UMA IDA AO CINEMA.....	71
PEÇAÇOS DE JORNAL.....	39	O SONHO DE UMA GARRAFA DE ÁGUA VAZIA.....	73
DIA DA MÃE.....	43	UMA HISTÓRIA CONTADA POR TRÊS MENINOS.....	77
O ALFABETO.....	45	UMA NOVA FESTA NO CALENDÁRIO NAVEGANTE.....	81
SER DIFERENTE É... ..	46	CRESCER COM HISTÓRIAS.....	85
APRENDER A ESTUDAR.....	49		



## PREFÁCIO

O mundo encantado das histórias e a sua magia abre-se em todo o seu esplendor quando de forma sustentada, pela motivação intrínseca, pelos pais e educadores e sobretudo pelas escolas e professores, crescemos com essas histórias. Fruto da sua experiência no ensino e em vários níveis que vão desde o primeiro ciclo do ensino básico ao ensino superior, a Maria João Torres trilhou um caminho verdadeiramente encantado no qual aliou as histórias do quotidiano escolar como mote, não só para o despertar e motivar constantemente para a leitura e a escrita mas também, e sobretudo, para o crescimento global que cada um poderá ter com essas mesmas histórias. São as suas histórias, mas acredito que da sua leitura muitos serão aqueles que se irão rever na sua construção e que isso proporcionará um crescimento global.

A perspetiva de um livro não se restringir a esse mesmo suporte sempre foi uma premissa da Maria João Torres, que ao conceber um amplo e vasto conjunto de recursos educativos a disponibilizar online permitirá a todos os educadores e professores trabalharem cada uma das suas histórias de forma integrada. É assim que se constrói o conhecimento, partindo das histórias e que com elas cresceremos.

Uma leitura que se recomenda, vivamente, fruto de um trabalho metódico, organizado, estruturado e criativo da Maria João Torres que acredito muito contribuirá, seguramente, para o crescimento de quem tiver este livro e todos os recursos associados como referência e os trabalhar com os seus alunos. E só isso, irão ver, será também uma linda história mais para contar, para crescer!

José Alberto Rodrigues

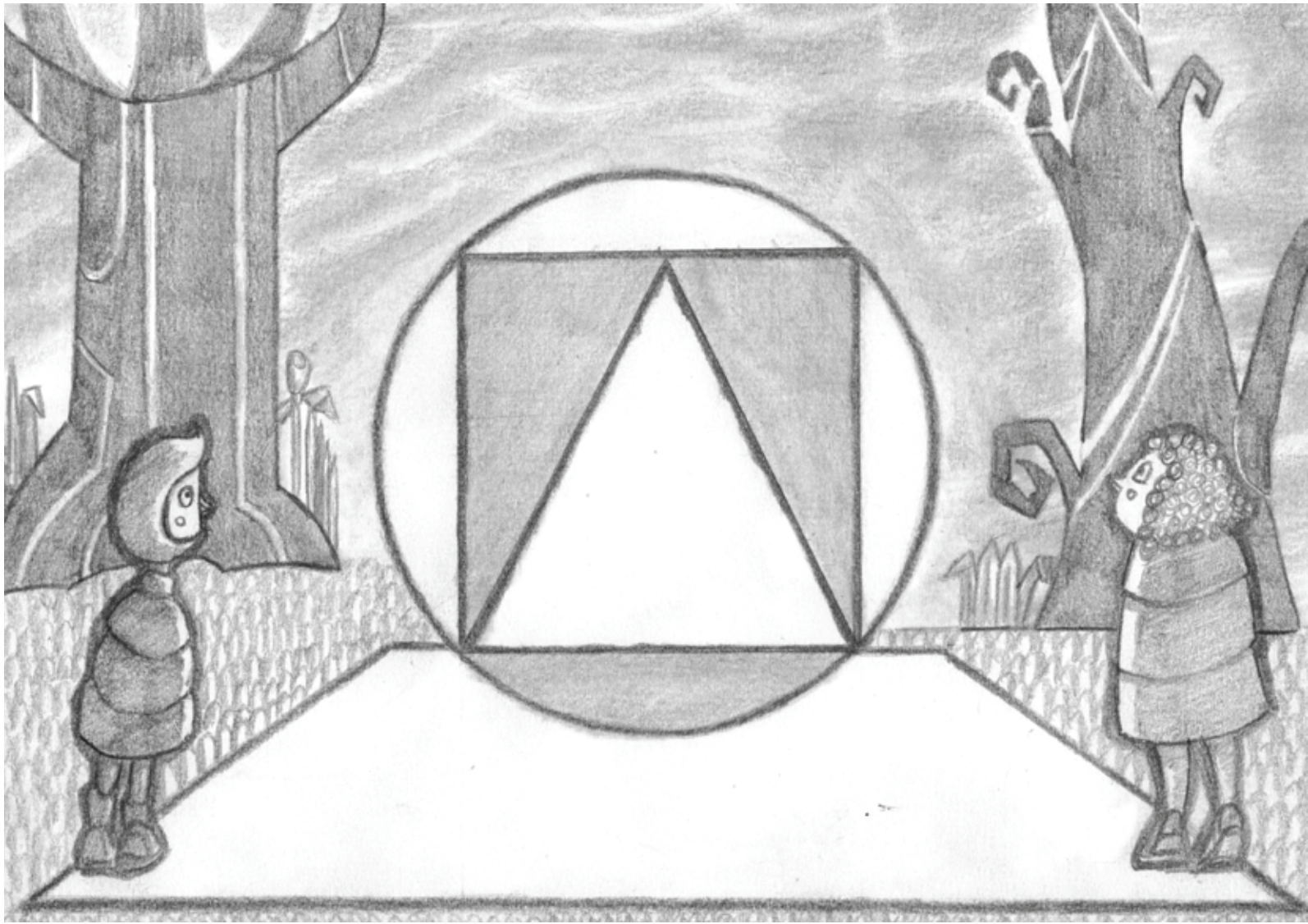


## NOTA INTRODUTÓRIA

O gosto pela escrita de histórias, com carácter educativo, esteve sempre presente no meu percurso profissional. Contudo o despoletar e o tornar realidade deste gosto surgiu recentemente aquando de um convite para participar no concurso de Histórias da Ajudaris'16. O convite foi aceite e, coletivamente, com os meus alunos do 2º ano de escolaridade, foi produzida e remetida uma história sob o tema «Alimentação».

Desde esse dia e, após ter consultado o site da Ajudaris, surgiu um novo desafio que agora se concretiza e que assenta essencialmente na seleção de algumas histórias com carácter educativo e cujo público-alvo não se restringe apenas às crianças mas a todos os que representam um papel crucial no seu desenvolvimento, como pais, professores e educadores. Aos professores que pretenderem utilizar as histórias deste projeto no desenvolvimento das suas aulas serão disponibilizados, no site da Ajudaris, recursos educativos e algumas estratégias de articulação para o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Maria João Torres





## O ENCONTRO DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS

Numa noite de lua cheia, num parque onde tudo podia acontecer mas nunca acontecia nada, algo de diferente se passou.

A lua iluminava praticamente todo o parque e os escuteiros, que estavam acampados para passar o fim de semana, estavam felizes por poderem estar à conversa com luz natural. Conversaram até muito tarde e, quando se foram deitar, adormeceram rapidamente.

Por volta das quatro horas da manhã, Luana começou a ouvir uns ruídos estranhos e abriu o fecho da tenda para ver se percebia o que se passava. Como não viu nada e os ruídos tornavam-se cada vez mais audíveis, resolveu acordar a sua amiga Sol para saber se também ela ouvia aqueles sons. Com as cabeças fora da tenda, Luana e Sol olharam para um lado, depois para o outro e por fim uma para a outra. Luana foi a primeira a falar e perguntou:

– Estás a ouvir, Sol?

– Sim, estou a ouvir e parecem-me vozes. – respondeu Sol.

– Mas quem será que está acordado a esta hora? – perguntou Luana.

– Não sei, o que achas de irmos ver? – perguntou Sol.

Preocupada, pois não sabia o que significavam aquelas vozes, Luana ainda esteve durante um bocado sem responder, mas depois decidiu que o melhor seria mesmo descobrirem o que se estava a passar, até porque não iam conseguir dormir.

Colocaram sobre os ombros uma peça de roupa quente, pois o tempo tinha arrefecido e começaram a andar no sentido de onde lhes parecia que vinham as vozes. Andaram, andaram até que pararam junto

a uma árvore e esconderam-se pois o que viam não parecia real. Junto a uma fogueira estavam reunidas as principais figuras geométricas: o Quadrado; o Círculo; o Triângulo e o Retângulo, num grande debate sobre como é que a partir delas se poderiam construir sólidos geométricos.

Luana e Sol beliscaram-se para verificarem se não estariam a sonhar mas gritaram tão alto que as figuras geométricas levantaram-se e foram ter com elas.

- O Quadrado, por se achar importante por ter os lados todos iguais, foi o primeiro a falar e perguntou:
- O que é que vocês estão a fazer aqui? Não sabem que esta é uma reunião particular?

Espantadas com o que estavam a ver e a ouvir, Luana e Sol responderam, a gaguejar, que não queriam incomodar e que já se iam embora.

As figuras geométricas, como estavam com dificuldades em chegar a um consenso sobre o debate que estavam a ter, resolveram colocar-se perante Luana e Sol e pediram-lhes, uma vez que elas já teriam aprendido na escola, que as ajudassem a descobrir que sólidos geométricos é que poderiam construir.

Mais descansadas por perceberem que afinal as figuras geométricas apenas queriam ajuda, Luana e Sol sentaram-se com elas junto à fogueira, e depois de se apresentarem, Luana explicou tudo o que a professora lhes tinha ensinado.

Virou-se para o Quadrado e disse:

– Tu és a única figura geométrica que pode construir um cubo. O que é preciso é que se juntem seis Quadrados pois o cubo é formado por seis faces. Também podes ajudar a construir outros sólidos, entre eles a pirâmide quadrangular pois serás a base.

– Então e eu? – perguntou o Triângulo, ansioso por saber que sólidos poderia ele ajudar a construir.

– Tu podes ajudar na construção: da pirâmide quadrangular pois a base é o Quadrado, mas depois são precisos quatro Triângulos para ficar completa; da pirâmide triangular, em que só tu fazes parte, ou seja,

são precisos quatro Triângulos e, um outro exemplo é a pirâmide retangular onde a base é um Retângulo e as restantes faces são quatro Triângulos.

– Agora é a minha vez, disse o Retângulo já um pouco aborrecido por ter surgido apenas na pirâmide retangular.

– Está bem! Mas como também ajudas a construir um sólido onde o Círculo se encontra, começo por esse. Chama-se cilindro e as suas duas bases são Círculos, sendo que a face lateral és tu, Retângulo. Com apenas Retângulos, temos o paralelepípedo.

Como Luana parou de explicar, o Círculo perguntou-lhe se ele não surgia em mais nenhum sólido, ao que Luana pediu desculpa por não ter referido o Cone.

– O cone é um sólido geométrico cuja base é um Círculo. – disse Luana.

Contentes por terem percebido como a partir das suas figuras podiam construir sólidos geométricos, agradeceram às duas amigas e desapareceram tão rapidamente que Luana e Sol nem tempo tiveram de fazer perguntas.

De regresso à tenda, adormeceram e, quando amanheceu, repararam que, à porta da tenda, estava uma construção muito bonita feita com sólidos geométricos e um cartão que simplesmente dizia «obrigada».